

A INÉRCIA E O EQUILÍBRIO

De acordo com as Leis de Newton,

“Um corpo está em equilíbrio quando ele está em repouso, ou em movimento retilíneo uniforme” (MRU).

Como nenhum dos dois casos ocorrem realmente no Universo, essa Lei não é universal, ou seja, não abrange tudo.

Outra Lei que diz:

“Matéria atrai matéria na razão direta do produto das massas, e na razão inversa dos quadrados das distâncias...”

Em linguagem matemática fica: $F_g = \frac{G \cdot m_1 \cdot m_2}{d^2}$

Neste caso, não tem definição para a distância Zero; logo, também não abrange tudo.

A fórmula ficaria mais completa com algum complemento, como segue:

$$\vec{F} = \frac{G \cdot m_1 \cdot m_2}{(\vec{i} \cdot d)^2} \rightarrow \frac{G}{(\vec{i} \cdot d)^2}$$

Onde: $i = a + bi \rightarrow i^2 = -1 + x$ é o módulo do *vetor i*;

E o *vetor i* é uma função relativa à emissão de ‘Imagens’[1].

OBs:

Esta não é a fórmula final proposta pela ‘Teoria Espacial’ (TE), então vai ser encontrada nos artigos de “Abrangências” do portal do TCE.

ATRAÇÃO GRAVITACIONAL

Na realidade, não existem exatamente forças de “atração” nos fenômenos gravitacionais, elétricos, magnéticos, e sim uma “anulação” de certos ‘campos de Imagens’ emitidos pelos corpos, que quebram a condição de ‘inércia’, fazendo surgir uma ‘resultante de forças’ diferente de Zero, na mesma direção e em sentido contrário ao da onda de anulação do ‘campo de Imagens’.

Essa resultante possui as mesmas características de uma ‘força de atração’, porém, a “atração” exige que haja **tração** ou **tensão**, tal quando puxamos um corpo com uma corda. Então, na ação a distância, o resultado é como se houvesse uma conexão física.

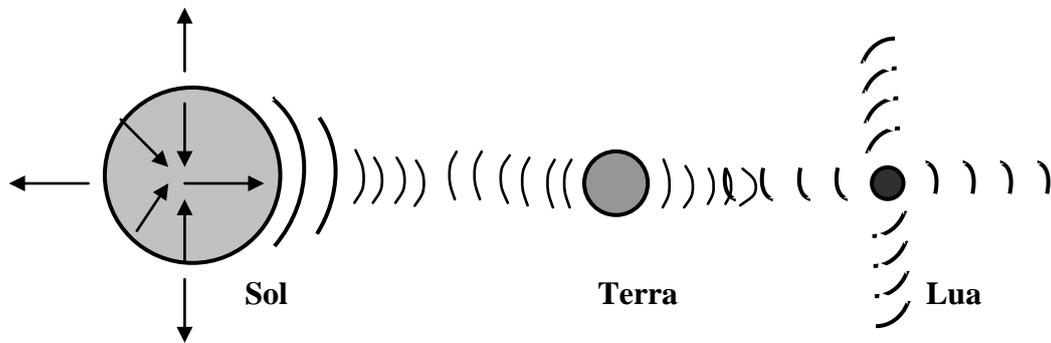


Fig. 02 – Campo de ‘Imagens’.

** Todas as emanações de um corpo são de características ondulatórias, pois são geradas por um movimento periódico espacial.*

Quando as ‘Imagens’ saem do corpo, exercem sobre seu “centro de gravidade” uma ‘reação’

(R) igual U/C , onde U é a energia do corpo e C a velocidade da Luz. $R = \frac{U}{C}$

Quando as interferências dos ‘campos de Imagens’ são “destrutivas”, ocorre a aproximação dos corpos. E quando são interferências “construtivas”, há o afastamento dos corpos pela quebra da inércia em sentido contrário ao da aproximação.

Os inconvenientes de se trabalhar com uma “força de atração” é que alguma coisa, substância ou ‘Espaço’, teria de fazer o papel da corda, sofrendo uma tensão. Ora, se houvesse algum tipo de “tensão” entre a Terra e a Lua, tal “corda” atuaria em todos os corpos com mais significância, o que não se observa.

Na Lei da atração de Newton, existe certa incoerência com a prática, vejamos:

1) Força com que a Terra atrai a Lua: $F = \frac{G \cdot m1 \cdot m2}{d^2}$

2) Força com que a Lua atrai a Terra: $F = \frac{G \cdot m1 \cdot m2}{d^2}$

Em que ponto essas duas forças são iguais e se anulam?

A prática nos mostra que, nesse ponto de equilíbrio, um corpo permanece inerte. A partir daí, se o corpo se aproximar da Terra, será “tragado” por ela. Caso se aproximar da Lua, ocorrerá o mesmo fenômeno, só que o corpo cairá na Lua...

Por causa da proporção entre as massas, um “ponto de anulação” e inversão de forças (Zero inercial) entre a Terra e a Lua, estará bem mais próximo da Lua do que da Terra.

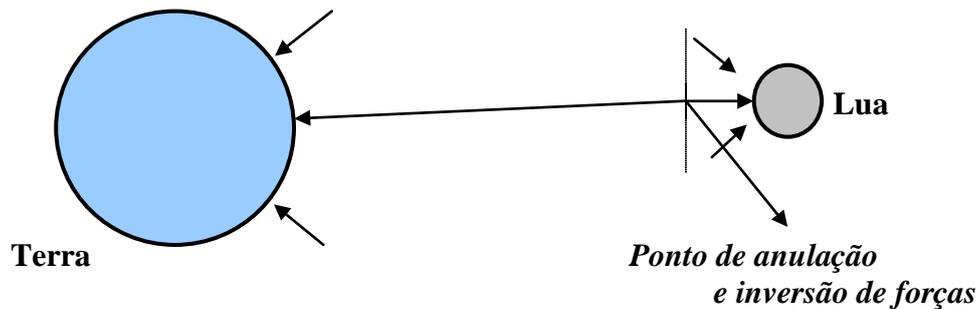


Fig. 03 – Teórico Ponto de Equilíbrio de Forças.

Então, significa que a fórmula não corresponde à realidade, pois existe uma vasta região entre Terra e Lua com uma interação “amigável” chamada de ‘microgravidade’;

É preciso buscar novas ferramentas para cálculos entre massas, principalmente as que se deslocam pelo ‘Espaço sideral’, levando em conta outras variáveis, como as “interações termodinâmicas” das ‘Imagens’[2], por exemplo.

A *TE* também tem propostas para explicar este e outros fenômenos que envolvem órbitas elípticas, parabólicas, em oito, etc. (ver artigos em [Abrangência](#)).

NOTAS:

- (1) ‘**Imagem**’ => (‘I’ maiúsculo) Trata-se de um conceito diferente da física óptica e é de muita importância no TCE;
- (2) As ‘Imagens’ podem ser sonoras, térmicas, magnéticas, luminosas, elétricas, radioativas... Porém, conservam a “forma” do corpo. - Ver o hiperlink ‘[Imagem](#)’.

[\[PRÓXIMO TEXTO\]](#)